

boletim

 **CÉLULA DO PCP NO SPACIO SHOPPING DOS OLIVAIS**

Há soluções para o país

A democracia avançada que o PCP propõe ao povo português contém cinco objectivos fundamentais:

1. Um regime de liberdade no qual o povo decida do seu destino e um Estado democrático, representativo e participado.

2. Um desenvolvimento económico assente numa economia mista dinâmica, liberta do domínio dos monopólios, ao serviço do povo e do país.

3. Uma política social que garanta a melhoria das condições de vida dos trabalhadores e do país.

4. Uma política cultural que assegure o acesso generalizado à livre criação e fruição culturais.

5. Uma pátria independente e soberana com uma política de paz, amizade e cooperação com todos os povos.

A célula do PCP no Shopping dos Olivais, informa e apela a todos os trabalhadores deste centro comercial para a necessidade fundamental de se sindicalizarem.

É necessário dar resposta rápida e imediata aos problemas que se vão agravando, pelo comportamento imoral do patronato, que apoiado num governo PSD/CDS, com apoio do PS, cada vez menos cumprem as leis da Constituição da República e o contrato colectivo de trabalho.

Ao longo de vários anos e não passando à margem da ofensiva do patronato sobre os direitos dos trabalhadores, este centro comercial à semelhança de outros, tem vindo a assistir a um grande número de empresas - grandes empresas, que devido à situação

social e política, abrem e fecham lojas, em centros comerciais, consoante a margem de lucro que têm.

Os trabalhadores são tratados como equipamentos, mercadorias e a sua vida pessoal e profissional como de elástico se tratasse.

Os horários completamente desregulamentados, o trabalho muito para além das 40 horas semanais, o pagamento em dia de feriado, domingo e trabalho suplementar que não cumpre o que está consagrado no contrato colectivo de trabalho.

O clima de perseguição a quem trabalha é uma constante e no centro comercial do Shopping dos Olivais, não é possível fechar a loja para ir à casa de banho, apesar de termos trabalhadores a resistir. A hora de refeição é feita na loja e interrompida quando aparecem clientes, a obrigação de fazer mais do que as 8 horas diárias é imposta.

O período das férias que sendo estipulado na lei, com a finalidade de permitir o descanso físico e psicológico, tempo para estar com a família, é cada vez mais posto ao serviço das conveniências do patrão, onde cada vez mais tentam fasear o período de férias com a intenção de transformar esse tempo de descanso em meros dias de ausência do trabalho.

O PCP aos trabalhadores deste centro comercial, vem dizer que a luta é o único caminho, sem ela não é possível ganhar direitos, pois no passado os direitos hoje existentes foram conseguidos com a unidade e luta de quem vendia sua força de trabalho, pois o patronato nada dá a não ser exploração, é desta forma que vai enriquecendo.

Direitos não exercidos, são direitos perdidos

Direitos exercidos, são direitos adquiridos

O PCP tem vindo a denunciar estes e outros problemas laborais através da sua Célula e a alertar para a importância da sindicalização dos trabalhadores e da necessidade da unidade na luta, em convergência com todos aqueles que são explorados.

O PCP estará como sempre esteve, do lado de quem vende sua força de trabalho e que cada vez mais vive na miséria e na pobreza, devido aos baixos salários.

O PCP estará sempre na vanguarda da luta dos trabalhadores, na defesa dos seus interesses, porque o futuro do nosso país é dos trabalhadores e do povo com o PCP.

Não se pode construir um país à custa de mão de obra barata, escrava - uma sociedade não é feliz, nem quem vive nela com fome, sem saúde, sem educação, sem justiça e sem cultura.

É necessário um país mais justo e solidário, com o PCP – Soluções para o País

Com a força do povo, construir soluções para o país.

Sim, há soluções para os problemas do País – uma política alternativa que coloque como objectivos os direitos e condições de vida dos trabalhadores e do Povo, que responda às suas aspirações e aos problemas nacionais.

Uma política baseada:

- na renegociação da dívida, nos seus montantes, juros e prazos;
- na promoção valorização da produção nacional e na criação de emprego;
- na recuperação para o controle público de sectores e empresas estratégicas,

designadamente do sector financeiro;

– na valorização dos salários, pensões e rendimentos dos trabalhadores e do povo;

– na defesa dos serviços públicos e das funções sociais do Estado, designadamente dos direitos à educação, à saúde, à protecção social, à cultura;

– numa política fiscal que desagrave a carga sobre os rendimentos dos trabalhadores e das micro, pequenas e médias empresas e tribute fortemente os rendimentos e o património do grande capital, os seus lucros e a especulação financeira;

– na rejeição da submissão às imposições do Euro e da União Europeia, recuperando o País a sua soberania, económica, orçamental e monetária.



FICHA PARA CONTACTO

SE PRETENDES ADERIR OU COLABORAR COM O PCP PREENCHE OS SEGUINTE DADOS OS QUAIS NOS PERMITIRÃO CONTACTAR-TE.

RECORTA E ENVIA PARA AVENIDA DA LIBERDADE, N. 170 1250-144 LISBOA OU CORREIO@DORL.PCP.PT

NOME _____

MORADA _____

CÓDIGO-POSTAL _____

TELEFONE _____

E-MAIL _____